



## Dupla face

De caiaque ou a pé, dois roteiros para conhecer uma das poucas regiões preservadas do litoral norte paulista (texto e fotos: CHRISTIAN FUCHS)

Ubatuba esconde vários tesouros naturais em seu litoral recortado, cheio de baías e praias incrustadas em paredões de rocha. Só ficam sabendo dessas preciosidades os curiosos, que vão atrás de mapas, reportagens ou guias de praias para se aventurar. O acesso difícil (muitas vezes apenas por trilhas ou pelo mar), aliado à preguiça da grande massa turística, mantém esses locais razoavelmente preservados. Sorte nossa! Esse é o caso da Península do Mar Virado, que vai da praia de Lagoinha até a praia Dura. Um passeio interessante é da praia da Fortaleza até a da Lagoinha, o que pode ser feito a pé ou de caiaque. Para chegar à Fortaleza, você tem que pegar uma estradinha vicinal de 7km que sai da praia Dura e passa pela praia Vermelha do Sul, praia do Costa, praia Brava, até chegar à Fortaleza. Apesar dos carros conseguirem ir até lá, o local é tranquilo. Se você estiver a fim de um rolê mais duro, damos a dica: faça revezamento com os amigos. Enquanto alguns saem a pé, outros saem com caiaque. Na chegada, a galera de caiaque volta a pé e a galera do trekking pega o caiaque. Que tal?

### CAIAQUE

**1º dia** - Neste roteiro, sugerimos embarcar nos caiaques na Fortaleza e, antes de seguir para Lagoinha, dar um rolê na direção inversa, em sentido à praia Vermelha. Esse bate-volta é bom para curtir o visual e se adaptar ao caiaque, já que essa área é bem protegida das marés e ventos. A primeira parada nesta voltinha já dá para ser feita depois de 15 minutos de remada, na praia do Costa, deserta e acessível só por trilha ou mar, com águas claras e muito abrigada. Na sequência, entrando na baía, chega-se até a praia Vermelha, com suas casas bem mimetizadas no meio da mata. Diferente de outras praias, a Vermelha não possui nenhuma casa de frente para o mar, devido ao cinturão de mata original que foi preservado, dando um visual de praia deserta. Depois deste rolê, continue o roteiro em sentido à Lagoinha. Você vai passar pelo Pontão da Fortaleza, uma ponta de pedra muito peculiar, que protege a praia do mar aberto. A partir daí, o mar começa a ficar mais agitado e já exige um pouco mais de atenção. Com mais 20 minutos de remada, você chega à praia do Cedro, uma praia deserta, ótima para acampar e pernoitar. Essa linda praia possui enormes castanheiras e uma bica de água potável fácil de encontrar. Seu Benedito, único morador do local, cobra uma taxa de camping, para ajudar na preservação. Como o camping é selvagem, é bom prestar bastante atenção às regras básicas de mínimo impacto ecológico, como levar seu lixo de volta e não cortar árvores. Total de horas remadas no dia: duas horas



**SEM FAROFA:** A região oferece praias sem barracas ou guarda-sóis, vazias como esta

**2º dia** - Continue a contornar a península. A próxima praia do percurso é a do Bonete, uma praia grande, com um pouco de tombo, mas com o canto direito bem tranquilo (olhando do mar para a praia). Ali não há acesso de carro e a luz elétrica só chegou há